



Feliz 4º Aniversário

SONANGOL CONTINUA A SER UM “INSTRUMENTO ESTRATÉGICO DO ESTADO ANGOLANO”



CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- Direito Mineiro, de Eduardo Simba é a Sugestão de Leitura desta edição.
- No Espaço de Ideias, Luena Parreira aborda sobre ética, sustentabilidade e governação no sector extractivo angolano.
- Rosto da Casa: Domingos Alexandre, o impulsionar da transformação digital no MIREMPET.

IRDP APRESENTA BALANÇO DO 4º TRIMESTRE DE 2025

O mercado de derivados gastou, no ano passado, cerca de 2,6 mil milhões de dólares em importações, suprimindo 73% do consumo nacional.

ANPG E AZULE ENERGY DESCOBREM RESERVATÓRIO DE PETRÓLEO NO BAIXO CONGO

A reserva de aproximadamente 500 milhões de barris de petróleo está localizada no Bloco 15/06, na Bacia Marítima do Baixo Congo.



“A newsletter é uma iniciativa muito positiva, pois promove a interação entre os actores do sector e a troca de impressões sobre temas relevantes ligados aos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.”

Luís António, Director do Gabinete de Intercâmbio



“O Boletim tem sido uma grande valia para os funcionários, pois divulga não apenas assuntos internos, mas também temas transversais. Incentivo os colegas a lerem as suas edições.”

Helena Cuca, Técnica do GRH



“Considero a revista o principal veículo de comunicação interna do Ministério, pois permite-nos estar sempre actualizados sobre as políticas e estratégias do Sector.”

Elisabeth Basílio, Chefe de Departamento de Arquivo Registo e Gestão de Dados no GRH



“Saúdo a iniciativa da newsletter, uma das melhores que tivemos. Tem sido uma fonte de referência para os funcionários aprofundarem os seus conhecimentos.”

Massoussa Tonha, Chefe de Departamento de Gestão e Controlo do GEPE

INSIGHT MIREMPET CELEBRA 4 ANOS DE COMPROMISSO COM O SECTOR

Por: Delfina Cunha

Chefe do Departamento de Comunicação Institucional

O INSIGHT MIREMPET celebra, com júbilo e sentido de responsabilidade, o seu quarto aniversário. A newsletter, de periodicidade bimensal, tem procurado, desde a sua criação, ser um espaço de partilha, reflexão e esclarecimento. Fiel ao compromisso de levar conhecimento e informação de qualidade, destaca as realizações do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, em particular, e do Sector, em geral, junto dos seus leitores.

Ao longo destes quatro anos, cada edição representa um esforço editorial e um acto de confiança depositado pelos leitores, que acompanham o boletim com interesse e dedicação. Essa confiança anima o INSIGHT MIREMPET a prosseguir, renovando o empenho a cada número.

A periodicidade bimensal permite manter um diálogo constante e atento com todos quantos o leem.

Este ritmo, pensado para equilibrar profundidade e actualidade, continua a marcar a presença da newsletter enquanto instrumento de divulgação de informações sobre o Sector.

A celebração dos quatro anos constitui um marco na memória do caminho já percorrido e, simultaneamente, mais um passo para que o INSIGHT MIREMPET continue, com rigor e pontualidade, a levar informação ao conhecimento de todos.

Aos leitores, deixamos o convite para que sigam connosco, porque o futuro escreve-se em cada página. Bem-haja!

MIREMPET.GOV.AO

NEWSLETTER

EDIÇÃO Nº 0
18 DE FEV 2022
ANO 1

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

SERVIÇOS E DIRIGENTES

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por "MIREMPET", é o departamento ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleos, gás e biocombustíveis.

Segundo o Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto Presidencial nº 159/20 de 4 de Junho, os órgãos que conformam a Direcção Superior deste Ministério são:

- Ministro,
- Secretário de Estado para os Recursos Minerais,
- Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Actualmente, Diamantino Pedro Azevedo é o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Jânio Corrêa Victor exerce as funções de Secretário de Estado para os Recursos Minerais e José Alexandre Barroso é o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Serviços do MIREMPET

Do seu Estatuto Orgânico constam os Serviços de Apoio Instrumental, os Serviços Executivos Directos, bem como os Serviços de Apoio Técnico.

Serviços de Apoio Instrumental

Estes serviços de auxílio ao Ministro e aos Secretários de Estado são garantidos por gabinetes constituídos por um corpo de responsáveis, consultores e pessoal administrativo.

ACONTECEU

Formação e comunicação preocupam funcionários do MIREMPET



No encontro realizado no Hotel Diamante, na passada quarta-feira, 16 de Fevereiro de 2022, com a Direcção Superior do MIREMPET, os funcionários manifestaram preocupações relacionadas com a formação, equipamento de trabalho e melhoria na comunicação entre líderes e liderados.

O Ministro Diamantino Azevedo, o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, e o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, exerceram mais uma vez o exercício de auscultação, uma prática que se repete anualmente.

Quarto trimestre com preços de petróleo mais altos em 2021

No encontro realizado no Hotel Diamante, na passada quarta-feira, 16 de Fevereiro de 2022, com a Direcção Superior do MIREMPET, os funcionários manifestaram preocupações relacionadas com a formação, equipamento de trabalho e melhoria na comunicação entre líderes e liderados.

O Ministro Diamantino Azevedo, o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, e o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, exerceram mais uma vez o exercício de auscultação, uma prática que se repete anualmente.



José Barroso, Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Angola prepara-se para a Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas

Angola vai para a Iniciativa da Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE) e deste modo contribuir na luta contra o financiamento ao terrorismo a partir do tráfico de recursos minerais.

Segundo o Director Executivo do Secretariado da Comité Nacional de Coordenação (CNC), José Malanga, está assegurado o expediente para que a candidatura de Angola seja aceite. Do expediente constam a Declaração do Executivo e o Despacho Presidencial que nomeia o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Pedro Azevedo, para, cumulativamente, exercer as funções de Presidente da CNC da ITIE.

16/02/2026 ANO 4
EDIÇÃO Nº 95

INSIGHT MIREMPET

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

MINING INDABA 2026: ANGOLA CONSOLIDA PARCERIAS ESTRATÉGICAS



CONFIRMA AINDA NESTA EDIÇÃO

- Rosto da Casa, Francisco Magalhães aponta a honestidade como a qualidade que mais valoriza nas pessoas que o rodeiam.
- AMGC reconhece Angola pelo cumprimento de atribuições.
- Madalena da Cruz, traz "A Família", como tema para Reflexão.

PRORROGADO MEMORANDO S CARBONO

O documento foi assinado pelo Paulo Jerónimo, pela Directora-Chefe, Maria Simone da Silva, e pelo representante da Chevron Angola, Frank Cassulo.

SODIAM FINANCIA REABILITAÇÃO ESCOLA PRIMÁRIA NO DUNDO

A escola passa agora a acolher 100 alunos por turno, beneficiando um total de 1.000 crianças diariamente.



SEPG DESTACA PAPEL DA ANPG NA MODERNIZAÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO

José Barroso destacou os trabalhos realizados pela ANPG para a estabilização e modernização do sector energético nacional.





O Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP) apresentou, a 19 de Fevereiro de 2026, no MIREMPET, o balanço do IV trimestre de 2025. Segundo o director-geral, Luís Fernandes, “apesar da redução de 1% nas vendas globais anuais, a expansão da rede logística e o reforço da capacidade instalada consolidam a posição estratégica do sector para responder aos desafios futuros”.

O mercado angolano de derivados encerrou o ano com 2,6 mil milhões de dólares em importações, assegurando 73% do consumo nacional.

No último trimestre, o País adquiriu 1.347.543 toneladas métricas de combustíveis líquidos, 15% da Refinaria de Luanda, 1% da Cabgoc – Topping de Cabinda e 84% importadas. A factura de importação fixou-se em 854 milhões de dólares. No acumulado de 2025, foram adquiridas 4.722.383 toneladas métricas, ligeiramente abaixo de 2024.

A capacidade de armazenamento aumentou para 1.269.695 m³, dos quais 1.155.968 m³ para combustíveis líquidos (+71% num trimestre). No segmento de GPL, a capacidade atingiu 113.727 toneladas métricas, com 128.591 toneladas disponibilizadas no último trimestre, 64% provenientes da Angola LNG. Luanda concentrou 52,9% do consumo. Nos lubrificantes, 90% das 9.802 toneladas métricas comercializadas foram importadas.

No retalho, Angola encerrou o ano com 931 postos operacionais, superando em 100,32% a meta do PDN 2023–2027. A Sonangol Distribuição liderou o volume de vendas (64,6%), seguida da Pumangol (18,5%) e da Sonangalp (7,9%).

Sonangol garante abastecimento sem rupturas no País

Na mesma ocasião, segundo dados apresentados por Francisco Filipe, técnico sénior de Controlo de Gestão da empresa, a Sonangol E.P. afirmou ter assegurado o fornecimento regular de combustíveis em todo o território nacional durante o 4º trimestre de 2025, sem registo de rupturas de stock, reforçando a estabilidade do mercado interno.

No período, a empresa comercializou 1.293.625 toneladas métricas de produtos refinados, correspondendo a 93% da meta trimestral. O segmento empresarial (B2B) representou 63,6% das vendas, seguido do retalho (22,6%) e do bunkering (13,4%). A rede nacional manteve 905 postos de abastecimento operacionais, 410 sob gestão da Sonangol e 495 de bandeira branca, incluindo 17 instalações aéreas, cinco pontos de bunkering e 191 lojas de conveniência.

No segmento de gás, foram aprovisionadas 128.591 toneladas métricas de LPG, 64% provenientes da Angola LNG. A empresa engarrafou 7,5 milhões de botijas, assegurando abastecimento contínuo às famílias. A comercialização atingiu 144 mil toneladas métricas, 65% em garrafas de 12 kg, com 73% das vendas concentradas na Região Norte. No transporte, 93% do gás foi movimentado por via rodoviária.

A frota da Sonangol Trading & Shipping operou 35 navios, 20 próprios e 15 contratados, com 22 navios em cabotagem nacional. A produção de refinados atingiu 483.430 toneladas métricas, com 53% para consumo interno e 47% para exportação, garantindo 17% de autonomia doméstica. O total produzido em 2025, foi de 2,285 milhões de toneladas métricas. As exportações somaram 281.724 toneladas métricas, 87% para o mercado africano.



No domínio operacional, a Refinaria de Luanda registou 300 dias sem acidentes com afastamento e as unidades de Trading & Shipping e Distribuição & Comercialização completaram 90 dias consecutivos sem acidentes. O consumo de água reduziu 18%, para 0,27 m³ por barril, e o teor de óleo nas águas residuais manteve-se abaixo dos limites legais.

A força de trabalho totalizou 2.892 colaboradores. No âmbito da responsabilidade social corporativa, a Sonangol realizou seis acções de patrocínio que beneficiaram mais de três mil pessoas, reforçando o seu compromisso social.

SONANGOL CONTINUA A SER UM “INSTRUMENTO ESTRATÉGICO DO ESTADO ANGOLANO



Durante a gala comemorativa dos 50 anos da Sonangol, realizada a 26 de Fevereiro de 2026, o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Dimantino Azevedo afirmou que este marco tem “particular significado para o sector energético e para a economia nacional, por ser um meio século de serviço à Nação angolana, de resiliência institucional e de contribuição determinante para a soberania económica do País”.

O governante declarou que a Sonangol se consolidou como “instrumento estratégico do Estado angolano e pilar estruturante da economia nacional”, destacando o seu papel na sustentação das finanças públicas, na formação de quadros e na afirmação do sector energético como eixo do desenvolvimento. Acrescentou que os 50 anos “impõem reconhecimento”, pelo valor histórico da instituição e pelo mérito das gerações que a edificaram, exigindo “respeito pelo passado, compromisso com o presente e responsabilidade perante o futuro”.

Referindo-se ao contexto internacional, sublinhou que o sector energético atravessa “uma transformação profunda”, marcada por maior competitividade, disciplina financeira e exigências de transparência.

Defendeu, por isso, que a instituição deve consolidar-se como “empresa integrada de energia, moderna, robusta e orientada para resultados”, preparada para os desafios da transição energética.

Entre as prioridades, apontou o reforço da capacidade de refinação, a execução rigorosa de projectos estruturantes e a valorização do gás natural como energia de transição e vector de industrialização, com impacto na produção de electricidade, fertilizantes e petroquímica. Advertiu que nenhuma estratégia terá êxito sem “foco no objecto social, disciplina na execução e rigor na gestão”.

O ministro reconheceu o contributo dos trabalhadores no mar e em terra e reiterou, enquanto órgão de tutela, o compromisso do Executivo em assegurar o enquadramento institucional necessário ao cumprimento da missão da empresa. Concluiu com uma mensagem de confiança: “O País confia. O Executivo acompanha. A Sonangol tem a responsabilidade de continuar a cumprir.”

Empresa ultrapassa dimensão estritamente empresarial



Fundada em 1976, no período pós-independência, a empresa tornou-se concessionária nacional e um dos principais pilares da economia, actuando na exploração, produção, refinação, distribuição e comercialização de hidrocarbonetos. Ao longo de cinco décadas, contribuiu para a reconstrução económica, a formação de quadros e a consolidação de Angola como um dos maiores produtores de petróleo em África.

Na abertura da conferência de imprensa, realizada no dia do seu aniversário, a 25 de Fevereiro, o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, afirmou que durante este período a empresa ultrapassou a dimensão estritamente empresarial, afirmando-se como um instrumento essencial de afirmação da soberania económica nacional.

“Quer em períodos de prosperidade, quer em conjunturas mais exigentes, a Sonangol desempenhou um papel decisivo na sustentação da economia, na dinamização das cadeias, produtivas, na qualificação de quadros e na consolidação do sector energético como eixo estruturante do desenvolvimento do país”, salientou o governante.



Inaugurado Centro Corporativo

A infra-estrutura foi inaugurada pelo secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, em companhia do presidente do Conselho de Administração, Sebastião Martins.



Com 920 m², o Centro integra área administrativa, centro de operações de segurança, monitorização de infra-estruturas, redes e sistemas, salas de UPS e comunicações, além de uma área principal de data center com 400 m² quadrados, dos quais 182, já estão em utilização, com capacidade de expansão no futuro.

O Director de Sistemas e Tecnologias de Informação afirmou que as instalações resultam de uma estratégia de centralização tecnológica. “Até então, a empresa dispunha de vários centros de dados distribuídos pelas subsidiárias, mas a Administração decidiu congrega toda a informação num único espaço, garantindo maior eficiência, controlo e segurança operacional”, enfatizou Edivaldo Manuel.

Apresentados finalistas do Sonajovem 5.0

O evento aconteceu a 20 de Fevereiro, em Luanda. Os 100 finalistas do SonaJovem 5.0 vão empreender em áreas como agro-indústria, mineração, energias renováveis e tecnologias de informação.

Os sectores Agro-Industrial e Educação, Capacitação e Saúde concentraram 53 distinções, com 37 projectos na agro-indústria e 16 na área social. As restantes categorias abrangeram Economia Circular e Energias Renováveis (11), Indústria Criativa (9), Infra-estruturas e Mobilidade (8), Telecomunicações e TIC (5), Minerais, Petróleo e Gás (5) e Inovação e Mercado Financeiro (5).



Presente no evento, o ministro Diamantino Azevedo sublinhou a necessidade de qualificar quadros nacionais para os desafios da indústria e da transição energética. “Transformem a vossa ideia em utilidade, transformem utilidade em negócio e transformem o negócio em impacto nacional”, enfatizou o Titular do MIREMPET.

Por outro lado, o PCA da Sonangol, Sebastião Martins, destacou que os projectos distinguidos constituem activos estratégicos para o futuro económico, tecnológico e social de Angola.

Lançado a 6 de Dezembro de 2024, no âmbito dos 50 anos da empresa, o SonaJovem 5.0 é um programa de capacitação e financiamento de projectos juvenis inovadores e visa transformar ideias em negócios sustentáveis.



ANPG E AZULE ENERGY DESCOBREM RESERVATÓRIO DE PETRÓLEO NO BAIXO CONGO



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e a Azule Energy anunciaram, a 13 de Fevereiro, a descoberta de um reservatório com cerca de 500 milhões de barris de petróleo, no Bloco 15/06, localizado na Bacia Marítima do Baixo Congo.

A perfuração do poço Algaita-01 arrancou a 10 de Janeiro de 2026, a 18 quilómetros do FPSO Olombendo, e confirmou a presença de arenitos petrolíferos do Miocénico Superior, com múltiplos intervalos de reservatório e excelentes propriedades petrofísicas.

O presidente do PCA da ANPG, Paulino Jerónimo, destacou que a descoberta “reafirma o elevado potencial da Bacia do Baixo Congo e a consistência da estratégia de exploração em curso que criam condições para uma monetização célere, com impacto positivo na produção nacional e nas receitas do Estado”.

Já o CEO da Azule Energy, Joe Murphy, declarou que o resultado “reforça o histórico de 22 descobertas no Bloco 15/06”, destacando que a proximidade de infraestruturas de produção potencia a rápida valorização do activo.

O Bloco 15/06 é operado pela Azule Energy (36,84%), em parceria com a SSI Fifteen Limited (26,32%) e a Sonangol E&P (36,84%).



NDUNGU ENTRA EM PRODUÇÃO NO BLOCO 15/06



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e a Azule Energy anunciaram igualmente, a 19, a entrada em produção do campo Ndungu, no Bloco 15/06, em águas profundas da Bacia do Baixo Congo. A fase inicial inclui três poços produtores, no âmbito do Agogo Integrated West Hub. O desenvolvimento completo prevê sete poços produtores e quatro injectores, com potencial para atingir 60.000 barris de petróleo por dia. O arranque ocorre seis meses após o primeiro óleo do FPSO Agogo e, segundo o comunicado, “demonstra a excelência operacional e estabelece um novo referencial para a execução célere e segura de projectos offshore em águas profundas”.

“O marco reflecte o investimento eficiente na valorização dos recursos e reforça o compromisso de aumentar a produção nacional”, segundo afirmou o PCA da ANPG, Paulino Jerónimo.

Por sua vez, o CEO da Azule Energy, Joseph Murphy, declarou que

“em conjunto, o Agogo e o Ndungu deverão atingir um pico combinado de cerca de 175.000 barris por dia”.

O projecto é operado pela Azule Energy (36,84%), em parceria com a Sonangol E&P (36,84%) e a Sinopec International (26,32%).

AGENDA OFICIAL

MINISTRO REÚNE-SE COM CNCEC E EXXONMOBIL PARA ACOMPANHAR PROJECTOS ESTRATÉGICOS



O Ministro Diamantino Azevedo manteve, em Luanda, encontros de trabalho com responsáveis de empresas ligadas aos sectores da refinação e da produção petrolífera.

No dia 19 de Fevereiro, o governante recebeu a vice-presidente da China National Chemical Engineering Company (CNCEC), Li Jian, empresa responsável pela construção da Refinaria do Lobito.

Já no dia 23 de Fevereiro, o Ministro recebeu o Director-Geral da ExxonMobil em Angola, Brian Unietis, para um encontro centrado na actualização das das actividades desenvolvidas no Bloco 15. Durante a reunião, foram apresentadas informações detalhadas sobre as operações em curso, incluindo níveis de produção, campanhas de perfuração, projectos de extensão da vida útil dos campos e futuras aquisições sísmicas.

No final, Brian Unietis considerou o encontro produtivo e sublinhou que o Bloco 15 atravessa um momento promissor, com perspectivas animadoras e uma agenda operacional intensa já prevista para o próximo mês, reforçando o compromisso da empresa com o sector petrolífero nacional.





O Embaixador da China acreditado em Angola, Zhan Bin, foi recebido em audiência, a 25 de Fevereiro. O encontro serviu para reforçar os laços de cooperação bilateral no domínio dos recursos minerais, petróleo e gás.

A colaboração Angola-China no sector de recursos minerais, petróleo e gás é estratégica e robusta, sendo o país asiático, um dos maiores destinos das exportações de petróleo angolano. A parceria consolidada contempla financiamento destinado ao desenvolvimento de infra-estruturas, à aquisição de meios tecnológicos e o reforço da exploração mineira.

SERM RECEBE CHERYL URBAN

A vice-ministra adjunta das Relações Exteriores do Canadá, Cheryl Urban, responsável pela cooperação bilateral para os assuntos africanos, foi recebida em audiência, a 26 de Fevereiro de 2026, em Luanda, pelo Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Correia Victor.

À saída da audiência, Cheryl Urban destacou o interesse do seu Governo, em estabelecer, a curto prazo, um gabinete específico destinado a acomodar e dinamizar oportunidades de cooperação, a nível do comércio, visando facilitar parcerias empresariais, troca de experiências técnicas e atracção de investimento para o sector mineiro e energético.



MIREMPET IMPULSIONA CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS MINEIROS



O Director Nacional de Recursos Minerais, Paulo Tanganha, recebeu, a 24 de Fevereiro, o CEO da XCMG Angola, Martins Lee, para discutir novas oportunidades de investimento no sector mineiro.

A XCMG, terceira maior fabricante mundial de equipamentos de mineração e presente em Angola há oito anos, manifestou interesse em reforçar a disponibilização de tecnologia, maquinaria e soluções integradas para a indústria extractiva.

No âmbito da responsabilidade social, a empresa constrói em Catete (Icolo e Bengo) um centro de formação técnico-profissional para cursos de manutenção industrial, electromecânica, automação e programação, contribuindo para a capacitação de quadros nacionais.



MIREMPET REFORÇA EFICIÊNCIA OPERACIONAL



O MIREMPET iniciou, a 20 de Fevereiro de 2025, uma formação em Organização, Sistemas e Métodos (OSM) para capacitar os colaboradores em metodologias de organização e elaboração de manuais de procedimentos.

A acção de capacitação é ministrada pela empresa APMS - Prestação de Serviços Lda., e visa desenvolver competências práticas na modelação de processos, contribuindo para a melhoria da governação e eficiência do Ministério.

Segundo a Directora do Gabinete de Recursos Humanos, Paula Fernandes, a iniciativa visa munir o Ministério de políticas, processos e procedimentos estruturados, quando eventualidade ocorra a substituição de um técnico, “quem vier a retomar as rédeas não deve ficar perdido sobre como fazer ou onde buscar informação”.

FUNDAÇÃO BRILHANTE DOA MEDICAMENTOS AO MOXICO E MOXICO LESTE

A Fundação Brilhante doou, nos dias 19 e 20 de Fevereiro de 2026, catorze toneladas de medicamentos aos governos provinciais do Moxico Leste e do Moxico, com financiamento da Sociedade Mineira do Luele, no âmbito do Sistema Único de Responsabilidade Social.



No Moxico Leste, seis toneladas foram entregues por Flávio Francisco ao governador Crispiniano dos Santos. No Moxico, oito toneladas foram entregues por Bruno dos Santos à vice-governadora Elizabeth Mafo Sapato Ayala.



**FUNDAÇÃO
BRILHANTE**
FACE SOCIAL DO SUBSECTOR DIAMANTÍFERO

A iniciativa reforça a capacidade de resposta médica e medicamentosa das autoridades locais e contribui para a melhoria das condições de saúde das populações.

Há quatro anos, em Fevereiro de 2022, nascia o Insight MIREMPET. De lá para cá, já são 96 edições a divulgar, mês após mês, os desafios, as conquistas e as dinâmicas do sector dos recursos minerais, petróleo e gás, consolidando-se como mais do que um simples boletim institucional. No âmbito da celebração deste quarto aniversário, o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI) saiu ao encontro dos leitores para auscultar percepções, avaliar o alcance da publicação e recolher contributos que orientem a sua evolução.

Quatro anos depois, os testemunhos confirmam o valor do Insight MIREMPET como instrumento estratégico de informação, alinhamento e valorização interna, aproximando pessoas, fortalecendo o conhecimento e projectando a missão do Ministério.

Quatro anos depois, o desafio é claro: informar cada vez mais, inovar e ampliar o alcance.

O Insight MIREMPET não é apenas um boletim. É memória institucional, estratégia em movimento e identidade partilhada. No seu quarto aniversário, celebramos não apenas as edições publicadas, mas a comunidade que as lê, constrói e inspira.

Seguimos juntos, a informar, a esclarecer e a projectar o futuro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás de Angola.



O Director Nacional dos Recursos Minerais, Paulo Tanganha, destaca o mérito editorial da publicação, sublinhando que “a forma como a newsletter tem sido apresentada retrata, de maneira sucinta, mas com informações de grande valor, a realidade do nosso sector. Mantém-nos actualizados.” O responsável defende que a partilha de dados estratégicos deve ganhar maior centralidade: “quando os funcionários começam a ver os gráficos de execução do PDN, sentem-se parte da equipa. Se estivermos abaixo das metas, isso cria responsabilidade. Informação partilhada gera compromisso.”

Para Tersa Lima, técnica do GTICI, o impacto da newsletter é também pessoal e formativo. “Quando entrei no Ministério, tinha apenas informações básicas sobre o MIREMPET. Com a leitura constante da newsletter, consigo manter-me informada sobre tudo o que acontece na instituição e nos organismos tutelados.” A funcionária acrescenta que “esse contacto frequente desperta em mim a consciência do enorme impacto que esta instituição tem no crescimento do nosso país, especialmente no impacto social, na segurança ambiental e no desenvolvimento sustentável.” A rubrica Rosto da Casa ocupa um lugar central na sua apreciação: “permite-me conhecer melhor colegas que antes eram apenas rostos nos corredores; cresce a admiração e o respeito pelos seus percursos.”



Estêvão Tulumu, engenheiro informático, associa a newsletter à identidade institucional: “o rosto da casa, permite conhecer melhor os nossos colegas, os desafios e os ganhos.” Na sua perspectiva, o boletim cumpre ainda uma função de alinhamento estratégico, já que “quando lemos a newsletter, ficamos a saber o quanto o Ministério contribui para o desenvolvimento do país. Muitas vezes estamos ocupados com o trabalho diário e não conseguimos acompanhar a jornada dos nossos decisores.”

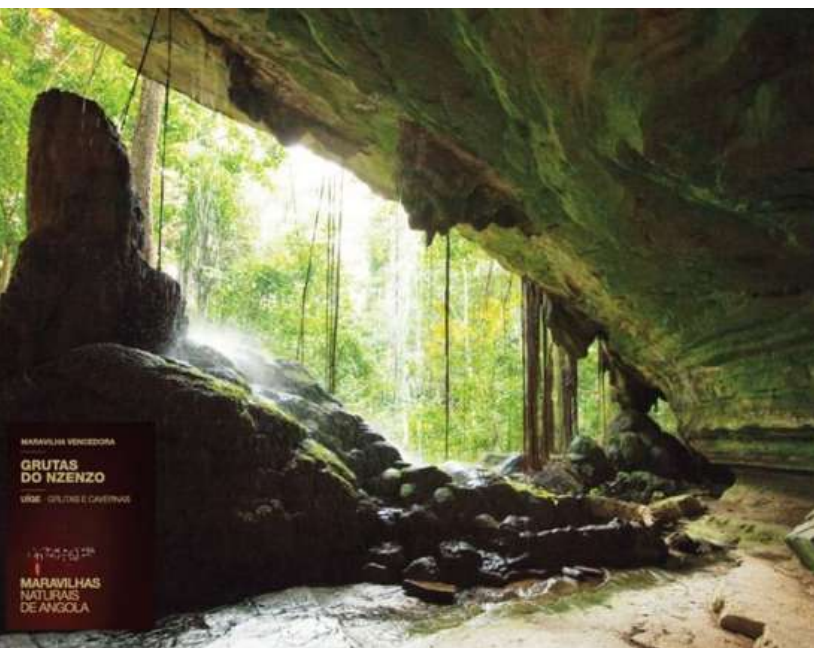
Mauro Priano, é técnico de protocolo, alocado na Secretaria-Geral. Diz que acompanha a publicação desde o primeiro número e reconhece que “a primeira edição marcou o início de uma circulação interna regular, consolidando-se como parte da estratégia de comunicação digital do MIREMPET.” Defende o aprofundamento de matérias ligadas à transição energética, Estratégia Nacional de Biocombustíveis, refinação de petróleo, processamento de gás natural, implementação do conteúdo local e integração das PME nas cadeias de valor.



Já Mário de Sousa, técnico do Gabinete do Ministro, considera que “a linguagem utilizada é adequada e equilibrada entre rigor técnico e acessibilidade.” Como contributo construtivo, recomenda a modernização do design gráfico, bem como um maior enfoque nas actividades desenvolvidas pelas Direcções e Gabinetes.

Os contributos recolhidos demonstram que o Insight MIREMPET cumpre a sua missão: reforçar a compreensão das políticas e acções do Ministério, aproximar colaboradores da liderança, promover transparência e projectar a imagem do sector, junto da comunidade MIREMPET e stakeholders.

COMO AS CAMADAS DE ROCHAS REVELAM A HISTÓRIA DA TERRA



As camadas de rochas ou estratos geológicos formam-se ao longo de milhões de anos e registam a história da Terra. Cada camada corresponde a um período geológico, resultado da deposição de sedimentos como areia, argila, calcário, minerais e restos de organismos, transportados por água, vento ou actividade vulcânica.

O material acumulado e compactado originou principalmente rochas sedimentares, como arenito, calcário e xisto. Os fósseis preservados permitem reconstruir a evolução da vida, identificar espécies extintas e compreender mudanças climáticas e ambientais.

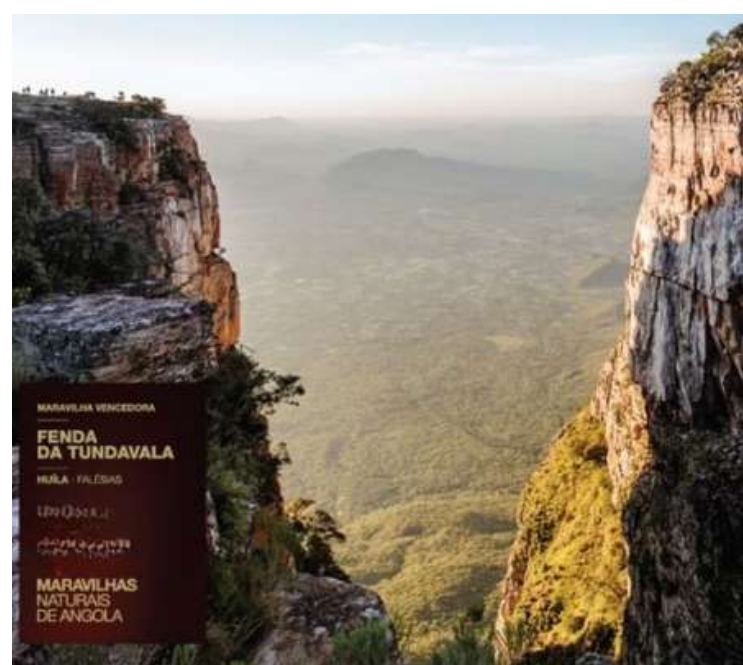
Segundo o princípio da sobreposição, “as camadas mais profundas são geralmente as mais antigas, enquanto as superiores são mais recentes”, funcionando como um arquivo natural da Terra.

Exemplos de períodos geológicos:

- Pré-Cambriano: formação das primeiras rochas e surgimento de bactérias e algas.
- Paleozóico: diversificação da vida marinha, primeiros peixes, plantas terrestres e anfíbios.
- Mesozóico: “era dos dinossauros”, surgimento das primeiras aves e mamíferos.
- Cenozóico: era dos mamíferos, desenvolvimento das espécies modernas e do ser humano.

O estudo das camadas, através da estratigrafia, é essencial para a ciência, prospecção de recursos naturais, arqueologia e compreensão dos desafios ambientais actuais.

Fontes: Teixeira, C. – Geologia Geral; Tarbuck, E. J. & Lutgens, F. K. – Geologia; Leinz, V. & Amaral, S. E. – Geologia Geral; Press, F. et al. – Compreendendo a Terra; Ribeiro, A. et al. – Decifrando a Terra.



CURIOSIDADE

TUDO A SEU TEMPO

O adágio “Tudo a seu tempo” ensina que cada acontecimento ocorre no momento certo e que não se deve forçar processos que têm um ritmo natural. Apreender este princípio permite lidar melhor com desafios, evitar frustrações e tomar decisões mais ponderadas.

Na vida pessoal e profissional, a paciência e a espera estratégica são essenciais.

Com o tempo adequado, os esforços e investimentos produzem resultados consistentes e duradouros. Este provérbio reforça que a calma, a confiança e a disciplina são pilares fundamentais para atingir objectivos e consolidar conquistas.



Por: Alexandre Sousa
Técnico de Comunicação

DIREITO MINEIRO, DE EDUARDO SIMBA



No quadro das celebrações do 4.º aniversário da Newsletter do MIREMPET, destacamos a obra “Direito Mineiro”, um contributo relevante para o aprofundamento do conhecimento jurídico no sector dos recursos minerais em Angola.

A obra representa uma contribuição essencial para o entendimento do marco jurídico que regula o acesso, a utilização e a exploração de recursos minerais em Angola. Composta por 15 capítulos, a publicação oferece uma análise detalhada do Código Mineiro Angolano, de legislações correlatas e de normas internacionais comparadas, apresentando uma abordagem crítica, pedagógica e prática que facilita a compreensão de temas complexos.

O livro fornece uma visão abrangente e actualizada das normas que orientam a exploração mineira, abordando o equilíbrio entre desenvolvimento económico e preservação ambiental. Destaca-se a integração do Novo Modelo de Governação do Sector Mineiro, consolidado em 2024, que orienta práticas responsáveis e sustentáveis, garantindo a protecção ambiental e o respeito pelas comunidades locais, ao mesmo tempo que fortalece a importância da mineração para o desenvolvimento económico nacional.

Além de apresentar conceitos fundamentais e desafios contemporâneos do sector, a obra actua como guia para profissionais do direito, das geociências, da engenharia de minas, da gestão ambiental e de áreas afins, fornecendo ferramentas para interpretação e aplicação prática da legislação mineira. Constitui também um instrumento de referência para o Sector público e privado, auxiliando na tomada de decisões e no cumprimento das normas legais de exploração mineral.

Eduardo Mendes Simba é Doutor em Ciências Jurídicas Públicas e Professor na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, onde lecciona Direito dos Recursos Naturais, Direito do Ambiente e Direito Administrativo. É consultor de empresas mineiras, formador na Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas (ENAPP) e coordenador do Núcleo de Recursos Naturais e Ambiente do Centro de Estudos de Direito Público e Ciências Jurídico-Políticas da UAN. É também investigador no JusGov – Centro de Investigação em Governação da Justiça da Universidade do Minho, em Portugal.

O livro prefaciado pelo ministro Diamantino Azevedo, está disponível para consulta na Biblioteca do MIREMPET. Todos os interessados são convidados a explorar este trabalho, aprofundar o conhecimento sobre o Direito Mineiro angolano e reflectir sobre a importância da mineração responsável e sustentável para o desenvolvimento do País.





Por: Alcina Parreira

Mestre em Estratégia de Investimento e Internacionalização

ÉTICA, SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO NO SECTOR EXTRACTIVO ANGOLANO: ENTRE A INVESTIGAÇÃO ACADÉMICA E A RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

O meu regresso ao Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, após concluir o Mestrado em Estratégia de Investimento e Internacionalização no ISG, em Lisboa, marca não apenas uma etapa profissional, mas uma nova fase de maturidade académica aplicada à governação pública.

O Ministério evidencia iniciativas estratégicas que fortalecem a cooperação internacional, a modernização do setor e a boa governação. Isso levanta uma questão central: como transformar políticas e diretrizes estratégicas em práticas consistentes de liderança ética e sustentabilidade activa?

Liderança Ética: evidência e realidade angolana

A minha dissertação mostrou que a liderança ética influencia positivamente a motivação dos colaboradores no sector mineiro angolano. Contudo, o desafio está em operacionalizar esses princípios em ambientes concretos.

Segundo Northouse (2023), a liderança ética assenta em integridade, justiça e transparência. No contexto angolano, estes pilares são essenciais num sector exposto a riscos reputacionais e exigências regulatórias crescentes. Mais do que cumprir normas, trata-se de consolidar uma cultura organizacional baseada na confiança.

Sustentabilidade Activa: do Discurso à implementação

O debate sobre sustentabilidade é frequentemente dominado por relatórios ESG (Environmental, Social and Governance). No entanto, indicadores isolados não garantem transformação. Sustentabilidade activa implica: integração de critérios sócio-ambientais na decisão estratégica; monitorização contínua de impactos ambientais; transparência na gestão de contratos e concessões; investimento estruturado em responsabilidade social corporativa.

A Newsletter do Ministério tem destacado iniciativas que consolidam o sector.

O próximo passo é garantir que essas orientações estratégicas sejam apoiadas por mecanismos internos robustos de ética e compliance.

Formação como instrumento de transformação cultural

A cultura organizacional é determinante para a implementação eficaz de práticas sustentáveis. Programas contínuos em: integridade institucional; gestão ética de conflitos de interesse; comunicação transparente; tomada de decisão baseada em evidência; são essenciais para reduzir o desfasamento entre intenção política e prática organizacional. A ética não é apenas um valor declarado, mas uma competência desenvolvida.

O papel estratégico do Ministério

Investidores e organismos multilaterais valorizam cada vez mais critérios de sustentabilidade. O Ministério desempenha papel central na consolidação de um modelo de governação responsável. Angola pode posicionar o sector extractivo como referência regional combinando: rigor regulatório; transparência institucional; parcerias internacionais estratégicas; investigação aplicada ao contexto nacional.

Convergência entre conhecimento e acção

O regresso às funções públicas após um percurso académico reforça a convicção de que o conhecimento só adquire valor quando aplicado. O sector de recursos minerais é um pilar da economia angolana e transformá-lo num exemplo de responsabilidade, integridade e sustentabilidade não é apenas meta institucional, mas uma exigência histórica.

Entre investigação académica e prática governativa, a liderança ética surge como motor de desenvolvimento sustentável. É nesse ponto que podemos construir o futuro.





“O País confia. O Executivo acompanha. A Sonangol tem a responsabilidade de continuar a cumprir.”

Ministro Diamantino Azevedo, na gala comemorativa dos 50 anos da Sonangol, 26.02.2026.

"Transformem a vossa ideia em utilidade, transformem utilidade em negócio e transformem o negócio em impacto nacional".

Ministro Diamantino Azevedo, na cerimónia de apresentação dos 100 finalistas do SonaJovem 5.0, Luanda, 20.02.2026.

Neste cinquentenário, gostaria de dirigir uma palavra especial de agradecimento e encorajamento a todos os trabalhadores da Sonangol, do passado e do presente. O país pode discutir barris, investimentos e metas, mas a verdade é que sem pessoas não há energia e sem energia não há futuro”

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, na abertura da conferência de imprensa comemorativa dos cinquenta anos da Sonangol, 25.02.2026.



“Como o nosso líder sempre orienta, devemos manter o foco nos objectivos, trabalhar para alcançar resultados e agir com muita determinação. Acompanho a newsletter e reconheço o excelente trabalho desenvolvido, que nos mantém informados e actualizados. Continuem nesse caminho, sempre a elevar a qualidade.”.

Paula Fernandes, Directora do GRH, em alusão aos 4 anos da Insight MIREMPET, 26.02.2026.

“A newsletter do MIREMPET é um instrumento fundamental para divulgar as informações internas do nosso sector. A forma sucinta, clara e com conteúdos de grande valor, como é apresentada, mantém-nos actualizados sobre a realidade do Ministério”.

Paulo Tanganha, Diretor Nacional dos Recursos Minerais, em alusão aos 4 anos da Insight MIREMPET, 26.02.2026.



“Esta descoberta reafirma o elevado potencial da Bacia do Baixo Congo e a consistência da estratégia de exploração em curso que criam condições para uma monetização célere, com impacto positivo na produção nacional e nas receitas do Estado”.

PCA da ANPG, Paulino Jerónimo, no âmbito do descobrimento do reservatório de petróleo, localizado na Bacia Marítima do Baixo Congo.



Domingos Alexandre Simão

“Nunca parar de aprender, partilhar conhecimento e agir com ética”.

O Rosto da Casa dessa edição chama-se Domingos Alexandre Simão ou simplesmente Alexandre, como prefere ser tratado. Nascido a 1 de Março de 1986, na província de Luanda, é filho de Jacinto Simão e Joana José Alexandre.

Alexandre construiu uma trajectória marcada pela dedicação à família, ao conhecimento e ao serviço público. Pai de quatro filhos, carrega na vida pessoal a mesma responsabilidade que define a sua actuação profissional.

No MIREMPET, onde actua há 17 anos, exerce a função de Chefe do Departamento de Tecnologias de Informação no Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação Institucional. A sua missão é clara: coordenar e impulsionar a transformação digital e a modernização dos sistemas do Ministério. A motivação para trabalhar na instituição nasce de um propósito maior como contribuir para o fortalecimento das instituições públicas através da tecnologia e da inovação, servindo o país com compromisso e visão estratégica.

Responsabilidade, colaboração e determinação, são características que se reflectem tanto na forma como se relaciona com os colegas quanto na maneira como encara os desafios do dia-a-dia.

Fora do ambiente de trabalho, valoriza momentos simples e essenciais, como passar tempo com a família, ler sobre tecnologia e inovação, e refletir sobre formas de ampliar o impacto do seu trabalho na vida das pessoas.

Com uma sólida formação académica, o Rosto da Casa investiu continuamente no aperfeiçoamento profissional. Possui Pós-Graduação em CiberSegurança pela Coimbra Business School, Licenciatura em Engenharia Informática pela Universidade Católica de Angola e é mestrando em Direcção Estratégica de Engenharia de Software pela Funiber. Mais do que títulos, o conhecimento representa, para si, uma ferramenta para servir melhor.

Alexandre recorda com gratidão que o Eng.º João Daniel o recebeu na instituição ainda nos tempos do antigo MINPET. Ao longo dos anos, acumulou experiências que moldaram não apenas a sua carreira, mas também a sua forma de liderar.

Entre os momentos mais marcantes da sua vida, destacou o nascimento do seu primeiro filho, Steven Simão. “Na altura, era um jovem estudante universitário e já colaborava no Ministério. Vi despertar despertar um profundo sentido de responsabilidade, um impulso decisivo para concluir a formação académica e reforçar o foco no trabalho”, sublinhou.



No seu quotidiano profissional, os dias começam com o acompanhamento da equipa, definição de prioridades, reuniões de coordenação e a busca constante por soluções que tornam os serviços mais eficientes e seguros. “O que mais me entusiasma é ver as ideias a transformarem-se em sistemas e soluções reais, capazes de facilitar o trabalho dos colegas e melhorar o atendimento ao utente”, realça Alexandre.

Entre os grandes desafios da sua carreira, Domingos Simão destaca a liderança de processos de mudança e, em particular, a mudança tecnológica do parque informático do novo edifício do MIREMPET, a coordenação da implementação do Sistema Integrado de Angolanização do Sector Petrolífero (SIASP), o primeiro projecto de transição digital que o ministério abraçou, que envolveu todas as empresas do sector petrolífero. “O referido projecto exigiu visão estratégica, capacidade técnica e um intenso trabalho de articulação institucional”, conta.



“Hoje, ver o sistema consolidado representa um motivo de orgulho, assim como a coordenação da implementação do posto do Serviço de Migração e Estrangeiros no Ministério(SME), reforçando a eficiência dos serviços e a integração inter-institucional”, destacou o Rosto da Casa.

Para Alexandre, fazer bem o trabalho passa, antes de tudo, por ouvir as pessoas, compreender as necessidades reais e alinhar a tecnologia aos objectivos institucionais. Liderança, pensamento estratégico, capacidade técnica e comunicação clara são, na sua visão, competências essenciais. O valor que leva de casa, a humildade, permanece como princípio orientador: aprender e ouvir os outros é fundamental para crescer como profissional e como ser humano.

Mesmo nos dias mais exigentes, algo nunca falha em arrancar-lhe um sorriso: ver o esforço da equipa a dar frutos e sentir que, juntos, constroem algo com impacto duradouro.

Alexandre confidenciou-nos que há um detalhe que poucos colegas conhecem, é o de gostar de cantar enquanto conduz, transformando o trânsito em momentos de descontração e renovação de energia. Com os olhos postos no futuro, o líder do DTI vê-se a continuar a contribuir para a transformação digital do sector público, ajudando a construir instituições mais modernas, transparentes e próximas do cidadão.

O conselho que deixa é simples e poderoso: “nunca parar de aprender, partilhar conhecimento e agir com ética”, porque a tecnologia evolui, mas são os valores que sustentam uma carreira sólida.



MINISTRO DIAMANTINO AZEVEDO TRABALHA NO ICOLO E BENGOL



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, trabalhou, a 2 de Março, na província do Icolo e Bengo, onde foi recebido e acompanhado pelos vice-governadores Agostinho Pedro António e Zenilda Leila do Amaral Mandinga.

Após visita à unidade fabril da HM Granitos, sediada no município de Cabiri, foram feitas apresentações sobre os serviços do MIREMPET. O Instituto Geológico de Angola (IGEO) apresentou a carta geológica da província, destacando as areias para a construção civil e as ocorrências de polimetais no sudoeste do território.

A Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM) informou que foram outorgados 16 títulos e alvarás mineiros, sendo quatro para prospecção e doze para exploração.

“Os títulos são para minerais comuns e os alvarás para materiais de construção”, explicou a instituição. A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) destacou que oito blocos petrolíferos estão no território da província, enquanto outros onze se encontram parcialmente nele. A ANPG avançou ainda que cinco projectos de responsabilidade social, com custo acima de cinco milhões de dólares, estão em curso na província, nos domínios da educação e saúde.

O Instituto Regulador de Derivados de Petróleo (IRDP) apresentou as actividades no segmento dos derivados. O Director-Geral, Luís Fernandes, informou que Icolo e Bengo conta com 31 postos de abastecimento de combustível. Explicou que “o licenciamento de postos com capacidade igual ou inferior a 200 mil litros passou à responsabilidade das administrações locais, assim como as instalações de venda de gás de cozinha”.

Segundo Luís Fernandes, “há oportunidades de negócios na província em termos de postos de abastecimento e venda de gás”.



AGENDA

- 18/03 - Quarta Edição do Fórum Mulher na Indústria Extractiva, Luanda.
- 26 e 27/03 - Quinta Conferência Anual do Conteúdo Local, Luanda.
- 04 e 05/05 - Fórum sobre Investimento Mineiro e Petrolífero, Menongue.
- 09 e 10/09 – Angola Oil e Gas, Luanda.
- Outubro – Conferência Internacional de Diamantes de Angola (AIDC), Saurimo.

FICHA TÉCNICA

Director: Luciano Canhangá

Supervisora: Cristina Cunha

Coordenador: Alexandre Sousa

Redacção: Belarmino Gomes, Nelson Muanha, Feliciano Luzayamo, Francisco Magalhães e Elizabeth Jai

Colaboração: Alcina Parreira

Paginação: Organizações HOTCHALI

ANIVERSARIANTES DO MÊS MARÇO



GOVERNO DE
ANGOLA

mirempet.gov.ao
Ministério dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospeção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo
Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa
Victor
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira
Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garmacho
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanga
Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa
Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António
Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhangá

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior
Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa
Instituto Geológico de Angola - José Manuel
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes
Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio